

# O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

**Condições d'Assignatura:**  
 Anno..... 1\$200 reis—com estampilha 1\$360 rs.  
 Semestre... 600 reis— » » 680 »  
 Trimestre... 300 reis— » » 340 »  
 Estrangeiro: Anno..... 2\$500 »  
 Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de porte a redacção.  
 Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

**Annuncios:**  
 Por linha..... 40 reis || Repetição..... 20 reis  
 Communicados: lin. 40 reis || Reclames..... 40 reis  
 Os snrs. assignantes tem o abatimento de 25 .º  
 Imposto do sello 10 reis.  
 Annuncios por anno preços baratissimos.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## ESPOZENDE 10 ARBITRADORES

O actual ministro da justiça resolveu, por seu livre arbitrio, extinguir os logares de arbitradores judiciaes creados em 1886. Não discutiremos agora em these qual será melhor: haver uma corporação de funcionarios habilitados profissionalmente e offerecendo as possiveis garantias de honestidade que procedem aos exames e vistorias judiciaes, ou deixar que as partes chamem a intervir nos processos, livremente, toda e qualquer pessoa. Outro é o nosso fim.

O governo que decretára a criação dos logares de arbitradores judiciaes preparava-se, como se declarava no respectivo relatorio, acudir á falta de peritos e louvados idoneos que todos os dias se estava sentindo ou melhor sofrendo no foro, tomando as providencias conducentes a haver no paiz um pessoal habilitado de entre o qual a-

quelles podessem ser escolhidos. Mas não era só isso.

No lucido relatorio de fazenda apresentado á camara dos snrs. deputados em 13 d'abril de 1887, sob a epigraphe «Contribuição industrial» lê-se o seguinte:

«Pequenas são as modificações relativas a este imposto reduzindo-sea poucas imposições tendentes a melhorar o seu lançamento e a modificações nas tabelas. Entre estas avulta a que se refere aos louvados ou arbitradores judiciaes que produzirá receita importante. Existindo com effeito 153 comarcas nos districtos das regiões de Lisboa, Porto e Açores, dando em medio 5 louvados a cada uma teremos 765 d'estes funcionarios.

Os emolumentos, para cada um pôdem calcular-se na media de 200\$000 reis e assim teremos cerca de reis 80:000\$ de direitos de mer. e, emolumentos e sello, e por anno 26:000\$000 reis de contribuição industrial».

Perguntamos n'este momento apenas ao snr. ministro da justiça qual a razão que o levou a prescindir para o thesouro publico, sem fallar nos direitos de mercê, de um rendimento annual superior a 20 contos de reis?

E PERGUNTAMOS, por-

que no relatorio do já hoje celebre decreto de 15 de setembro,—cujas disposições especiaes, estão carecendo de minulo exame,—não ha uma palavra, uma só que seja, de referencia á suppressão dos logares de arbitradores!

N'esse decreto propõe-se o ministro:

facilitar o processo para tornar mais rapida a resolução das questões, sem contrariar de modo algum os principios actualmente em vigor, e conseguir ao mesmo tempo reduzir a despesa...

Ora a unica economia que o ministro allega ter feito é a de 5:333\$332 reis, e ainda assim futura, com a suppressão de dois logares de conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça. Como porem a eliminação dos logares de arbitradores importa, desde já, uma diminuição de receita calculada em reis 26:000\$000, a conclusão é que em vez de haver redução de despesa ha um augmento de mais de 20 contos de reis, por anno!

E podiamos perguntar ao snr. ministro da

justiça, quem o authorison a decretar reformas, não só deixando de effectuar reduções mas até augmentando-as?

Não é só isso, porém. O já referido relatorio de fazenda dizia mais, em virtude das providencias tomadas no Regulamento de 17 de março de 1886 pelo ministerio da justiça, o seguinte:

«Ainda a criação dos louvados officiaes com obrigações que lhe são impostas terá como effeito financeiro importante a criação gratuita e sem difficuldades de um cadastro relativamente perfeito. Os louvados tem a obrigação de registrar em livros fornecidos pelo juiz de cada comarca, e devidamente authenticados o valor de todos os predios que louvarem com todas as indicações de valor e de referencia ás matrizes. Em alguns annos serão assim obtidos os principaes elementos de um bom cadastro de propriedade».

Então, quando o ministro da fazenda pensa em tornar progressivo o imposto predial, ao que se diz, como é que o ministro da justiça inutilisa os trabalhos já feitos e impossibilita trabalhos prestaveis para a correcção das matrizes? E' preci-

so que o snr. Telles de Vasconcellos dê explicações cathogoricas a tal respeito, visto que no seu relatorio nada, absolutamente nada, escreve com relação a este ponto.

Assim, pois, o artigo 1.º do celebre decreto de 15 de setembro que apparece, sem se fundamentar em coisa alguma, e pelo qual se extinguiram os logares de arbitradores judiciaes, importa só pelo lado financeiro uma perda para o estado de mais de 20 contos de reis annualmente.

Mas não é só essa a perda que o thesouro soffre com a publicação d'aquelle decreto, outra e não desprezível é a que provém da extincção das chancelarias, como veremos n'outro artigo.

## Reforma dos serviços judiciaes

Sabemos que no ministerio da justiça se trabalha activamente na reforma de varios serviços judiciaes.

Uma d'essas reformas consiste na extincção dos

escava um pouco no assumpto, conclue-se que este deus, que passa por celtico, tem forma e fundo, o seu correspondente na mythologia grega e que é mesmo por ella que nós podemos formar uma ideia approximada das attribuições e da importancia que entre nós lhe foram dadas.

Não nos despedimos d'entrar um dia nesta demonstração.

Guimarães.

F. Martins Sarmento.

## FOLHETIM

(8)

MATERIAES  
PARA A ARCHEOLOGIA  
da comarca de  
BARCELLOS

(Continuado do n.º 18)

Tinha-se por certo que, depois da guerra de Troia os heroes gregos haviam sido obrigados pela ira dos deuses a errar por esses mares fóra e a arribar, pouco mais ou menos, a toda a parte, a que o mar Egeu e o Mediterraneo davam accesso. A Hespanha tinha recebido alguns d'estes illustres

hospedes. Assim Ullisses tinha fundado uma cidade na costa sul da peninsula e mais tarde attribuiu-se-lhe a edificação da antiga Lisboa. O filho de Tyden tinha fundado Tyle, a Tui d'hoje. Amphiloco, os companheiros d'Antenor tinham colonisado a Galliza &.

Como porem os gregos eram em pequeno numero, a sua cultura foi abafada pela barbarie dos naturaes. O que havia de bom nestes barbaros era grego; tudo o mais vinha do barro ruim dos indigenas.

Ora olhando com mediana attenção para a historia grega e para a historia das suas colonias, vê-se que anteriormente ao

século 7.º antes da nossa era, nenhuma colonização grega é possível na Hespanha.

Todas as colonias gregas, trazidas á Luzitania e á Galliza pelos heroes da guerra de Troia, são puras fabulas, construidas sobre a identidade de nomes e identidade de costumes.

Ora a identidade de nomes e de costumes explica-se naturalmente, desde que se attende á origem commum de todos os povos arianos da Europa e ás grandes probabilidades de que as tribus arianas do occidente da Hespanha pertencem a uma mesma emigração que os latinos e gregos. Enquanto que as

civilizações, com que estes ultimos estiveram em contacto, alteraram profundamente a sua physiognomia primitiva, os povos occidentaes, entregues a si proprios, necessariamente haviam de offerecer aos observadores gregos de tempos relativamente modernos uma mistura de costumes hellenicos e barbaros.

Esta barbarie é, a nosso ver, o anarchismo: e nada nos admira que esta feição se encontre na mythologia. Os nomes de deuses luzitanos, de que nos dão conta as inscrições parecem muitas vezes estranhos ao mundo greco-romano, Bormnico, por exemplo; mas, se se

juílgados municipaes e na sua substituição por comarcas de 4.ª classe.

Medida acertadissima. Se o nobre ministro realisar tal intento, presta serviço relevantissimo a diferentes concelhos do paiz e levanta o prestigio do poder judicial bastantemente abatido com a infeliz reforma do sr. Beirão.

Lucra o estado porque as camaras municipaes serão obrigadas a entrar no cofre do thesouro com a quantia que despendiam com os juílgados municipaes.—Lucram os povos que ficam com justiça mais completa, melhor e mais imparcialmente administrada. E lucram, finalmente, os magistrados judiciaes que por virtude da extinção dos tribunaes administrativos, se encontram n'uma ociosidade vexatoria e humilhante, e privados de exercer das suas especiaes aptidões.

Não descure o snr. Telles de Vasconcellos esta reforma e realise-a o mais depressa possivel e terá prestado bom serviço ao paiz. Podiamos contar muitos factos que provam que os juílgados municipaes não deverião continuar a existir. Abstemo-nos de o fazer certos de que a resolução do governo em extingui-los é inabalavel.—Mas a sua extinção deverá ser acompanhada d'uma disposição que crie comarcas de 4.ª classe nas localidades onde esses juílgados existem, quando as camaras queiram pagar ao estado a importancia que despendiam com elles.

Deve tambem attender com o maior escrupulo á situação dos escrivães d'esses juílgados.—Os que tiverem concurso teem direito a ser de preferencia collocados nas novas comarcas. Deixal-os de fóra, seria uma iniquidade revoltante.

Confiamos muito nas excellentes intenções do nobre ministro da justiça, mas tomamos a liberdade de lhe lembrar este facto, que pode escapar a s. ex.ª.

São pequeninas coisas para quem tão alto está collocado, mas são importantes são de vida ou de morte para muitos que humildes mas honestos trabalhadores tem direito a exigir que se não esqueçam d'elles.

Acerca d'outras reformas que se projectam, fallaremos mais de espaço em um dos proximos numeros d'este jornal. F.

**A LIBERDADE**

Não, tu não morres, liberdade! Um dia virá em que tu surgirás, quando menos te esperarem, no momento em que estiveres mais profundamente esquecida!

O' deslumbramento! Vê-s-ha então de repente sahir da terra e resplandecer no horizonte a tua face de astro.

Dardejarás sobre toda a superficie da Patria as tuas flechas de ouro, os teus queques e brilhantes raios, a luz, o calor, a vida!

Victor Hugo.

**NOTICIARIO**

**Ladrões, sr. administrador!**

Parece-nos que não chegará a ecoar aos ouvidos do sr. administrador do concelho, este nosso brado tanto mais significativo, tanto mais ponderante, quanto é certo que a nossa villa e cercanias estão repletas de famigerados larapios.

Os espozendenses, aquelles que têm sido victimas de arditas tentativas de roubo, verdadeiramente sobresaltados, ver-se-hão obrigados a sair á rua de caravina em punho, sr. administrador?

Requisitou policia, diz-se; mas até hoje, não satisfizeram a tal requisição, se é que a fez.

Os seus administrados, para garantirem o seu socego e não serem espoliados dos seus haveres, reclamam energicamente do chefe do distrito promptas providencias, já que o sr. administrador não tem o expediente de as dar promptamente.

**Dispensa do serviço militar**

Foi decretado que as reclamações para dispensa do serviço activo do exercito ou da armada por algum dos fundamentos previstos no art. 33.º do regulamento de 29 de outubro de 1891, quando estes forem posteriores ao dia 31 de março do anno em que os interessados tiverem sido recenseados para o recrutamento militar, poderão ser deduzidas dentro do prazo de tres mezes, a contar da superveniencia dos mesmos fundamentos, qualquer que seja a situação do serviço militar em que se ache o reclamante.

Estas reclamações serão informadas no prazo de oito dias pela camara municipal e tambem no do oito seguintes pela commissão do recrutamento e resolvidas pelo competente juiz de direito nos quinze dias subsequentes.

**José Cezar**

Partiu ha dias para a sua Quinta de Caldeias (Amares) o nosso querido amigo sr. José Maria Cezar de Faria Vivas.

Muito estimamos vel-o brevemente entre nós.

**Providencias**

Sr. presidente da Camara, ouça-nos: os lampeões dos becos mais medonhos, das ruas menos transitaveis, encontram-se quasi sempre apagados: as ruas da villa annojam o tranzeunte: na casa dos Paços do Concelho, diversas salas ameaçam ruina: a mobilia antiga que havia na camara desapareceu: uma dusia de cobertores e 6 camas de ferro, passaram a casa mais bem regida: umas ba-

lanças e competentes pezos apprehendidos em tempo e depositados na repartição do afilamento, não existem em tal repartição. Que nos diz a isto? Providencias sr. presidente!

**ADVOGADO**

O nosso distincto amigo e illustre conterraneo, dr. José Villas Boas, reabrirá muito breve, n'esta villa, o seu escriptorio de advogado.

A reconhecida competencia e seriedade do sr. dr. José Villas Boas, tantas vezes provadas, são motivo de sobejo para que S. Ex.ª seja procurado pelos povos d'este concelho, por quantos sabem reconhecer o talento provado e a inteireza de caracter do nosso amigo.

Por nossa parte, sinceramente nos congratulamos com a resolução tomada pelo illustre advogado.

**Carruagem movida por petroleo**

Um catalão, sr. Bonet, inventou um vehiculo movido por effeito de petroleo, o qual, por meio de um simples mecanismo, se decompõe, produzindo gaz, que impulsiona o movimento. O consumo do indicado liquido é apenas de meio litro por hora, desenvolvendo a força de um cavallo de vapor. Compõe-se a dita carruagem automatica de locomovel para machina e de tricyclo. Tem tres rodas, duas á frente e uma na parte posterior. Entre o assento de deante e o que ha na trazeira para o creado, está collocado o pequeno motor, que nem aquece nem incomoda os passageiros. O aspecto que apresenta é a um tempo elegante e simples; vence com extrema facilidade curvas de pequeno raio, assim como ladeiras de 6 e 8 por 100. Estes dados, e a certeza de não haver nenhum perigo no motor, fazem do «Veloz Bonet» uma carruagem que pela sua originalidade, está destinada a ser um dos meios de locomoção que não tardará provavelmente a generalisar-se e alcançar grande voga. A andadura maxima da nova carruagem, é de 12 kilometros por hora, sendo o motor da força de um cavallo. Dá-se-lhe a direcção que se pretende por meio de uma manivella e de um pedal. Outra vantagem que apresenta, e não carece de nenhuma especie de preparação para a pôr em marcha; basta accender uma pequena mecha, e logo começa o movimento, que não pára senão quando se quer.

**Thesoureiros das camaras municipaes**

Foi determinado ás camaras municipaes que não têm the-

soureiro privativo, que não devem provêr este emprego sem que sobre o assumpto se expetam novas providencias do governo.

**Casamentos**

Consta-nos que estão projectados para breve alguns casamentos n'esta villa. O frio vai chegando, e a nossa «élite» procura no casamento um especifico adstringente calmante...

**O seculo XX**

Recebemos a visita d'este novo periodico que começou a publicar-se na capital.

Tambem recebemos a visita dos novos jornaes «O Intransigente» e «A Ideia Nova», semanarios republicanos de Vianna do Castello e Barcellos, e o «Progressista», orgão do partido progressista de Braga.

A todos, agradecemos a permissão que se dignaram fazer com o nosso modesto semanario.

**Um macaco cocheiro.**

N'uma das estradas da provincia de Traz-os-Montes, e n'um dos ultimos dias do mez findo, um brasileiro dirigia-se para casa, levando no tejadilho do carro um macaco. Ao chegar a uma casa de pasto o bolheiro parou o carro, sabendo com outros passageiros, e ficando só dentro uma senhora.

O macaco, que tinha presenciado durante a viagem todas as manobras que o bolheiro fazia, vendo-se só, desce á boleia, toma as redas dos cavallos, pega no chicote e começa a despedir nos cavallos grossa chicotada, gritando-lhes como o bolheiro i i i.

O carro partiu a toda a brida; e desnecessario é dizer que o pôz em cavacos, não passando a senhora perigo algum, além do susto e de ficar levemente ferida.

**Curioso**

O «harem» do imperador aannita conta 200 mulheres, cada uma das quaes occupa um pavilhão particular nos jardins do palacio. Só a imperatriz mãe é que occupa um palacio à parte. As mulheres estão divididas em nove categorias, cujas promoções são determinadas directamente pelo imperador.

Trinta e cinco d'ellas fazem diariamente o serviço da côrte, e cinco estão exclusivamente dedicadas á magestade. Quando alguma d'ellas morre, o seu corpo é atirado por cima dos muros do jardim, sendo então recolhido e inhumado. Nenhum cadaver, á excepção do do soberano pôde atravessar as portas do palacio.

Quando o imperador morre, as suas «viuas» pôtem casar de novo; porém a maior parte d'ellas preferem consagrar se voluntariamente a guardar o mausoleu do defunto.

**A delimitação de Moçambique**

Sendo impossivel ao delegado portuguez chegar a um ac-

cordo satisfatorio com o delegado britânico, para a delimitação dos territorios moçambicanos que a Inglaterra nos deixou em 1890, o sr. Antonio Ennes viu-se forçado a recolher a Lisboa, o que fará pelo paquete allemaão que sae de Moçambique a 13 de corrente.

**RECLAME**

Na Confeitaria Central Biscoito e chá, coizas e tal... O seu freguez sempre encontrou. Bacalbau, polvo superior, Passas, e figo do melhor; Vinho bom,—tudo ali chegou. Confeitaria Central—rua Direita, 26

**Elisir financeiro**

As novas propostas de fazenda, planeadas, como elixir vital, pelo sr. José Dias, reduzem-se: 1.ª—á criação do papel moeda; 2.ª—á redução dos quadros effectivos; 3.ª—á redução dos ordenados; 4.ª—á redução dos juros da divida interna; 5.ª—á negociação de um novo emprestimo.

Parece-nos que estes cinco pontos encerram precisamente todas as condições favoraveis para a crise se desenvolver, ainda com mais desastrada intensidade.

A vida portugueza tornada hoje extremamente difficil pela complexidade de agentes perturbadores, na ordem economica, evoluciona-se entre dois polos: a carestia progressiva dos artigos de consumo e a diminuição aterradora da riqueza publica, portanto dos meios de costeamto.

**No templo; devoção fim de seculo**

«Uma beata:—Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é vosso...—(Olha que desavergonhada?! vê tu? com os cabellos arrepiados que nem sei o que pareça, o Senhor me perdô?...)—Bemdita sois vós entre as mulheres... (E ainda dizem que o mundo não está perdido... não que a gente ainda que não queira ha-de pecar só de vêr isto...)—Bemdito é o fructo do vosso ventre Jesus... Santa Maria Mãe de Deus... (Vaeis mais é direita para o inferno)—rogai por nós pecadores... (Bem diz o sr. padre José, que de mil hade salvar-se um no dia de juizo... pois elle!...)—agora e na hora da nossa morte. Amen. Salve Rainha, mãe de Misericordia... vida, doçura e esperança nossa...»

«Laurier.»

**NOVIDADES**

Para o Natal e anno Novo Brindes, gravatas, casemiras. Tudo vêz o povo e admira. Se fores á—Loja do Povo.

Loja do Povo—em frente á cadeia.

**Opiniões do sr. Navarro**

«O partido do rei é um par-

ANNUNCIOS

LOJA DO POVO

Julgamos conveniente annunciar ao publico a reproduçãõ dos melhores modelos da estaçãõ d'inverno, fazendo ao mesmo tempo a exacta descriçãõ do nosso novo sortido. Escolhido, como sempre, com o maior esmero; e reunido uma extraordinaria variedade de tecidos em todos os generos, fazendas proprias para todas as confeccões, o novo sortido d'esta casa é seguro penhor do seu antigo credito.

D'isto ficará certo o leitor desde que o attestam as nossas primeiras fabricas, d'onde recebemos uma carta, cujo contheudo passamos a transcrever em substancia:

«Põde affirmar-se a todos os amigos e freguezes que durante a proxima estaçãõ d'inverno serão tecidos em cores lisas os preferidos pelas pessoas de bom gosto para os fatos de passeio.

«Comprehende-se que assim succeda, por isso que a insectiva dos fabricantes parece sentir-se, desde algumas estações, fatigada, sendo certo que é difficil encontrar nas fazendas de plantazia um desenho, que offereça absoluta novidade.

«São, pois, os estofos em cores que vão fazer moda.

«D'entre elles terão uma accentuada preferencia as flanelas em azul e preto, artigo em que ha grande variedade de tecidos de novidade, proprios para FRACK, e de magnifico effeito nos JAQUETÕES CROISÉS.

«Depois das flanelas o mais adoptado são as fazendas de cores lisas ou sejam SARTAS, PEIGNÉS, ou CHEVIOTS SARTADOS etc.

«Para os sobretudos ou PANDESSUS d'inverno os MONTAIGNES e sobretudo os CASTORES do que ha grande variedade de NUANCES.

«Estes casacos são, este anno, um pouco mais compridos, e as golas em veludo de seda na cor da fazenda.

«Os ULSTERS para viagem ou noite são feitos em CHEVIOTS de phantazia, tendo em alguns casos a gola e canhões de peles.

«Nota-se tambem que tem perdido muito terreno as PELETTINES ou cabeções que se usavam com estes casacos.

«O facto para visita ou cerimonia devem ser feitos em PEIGNÉS pretos, empregando-os os pequenos desenhos para os casacos e sobrecasacas: para os FRACKS usam-se os diagonaes largos ou qualquer outro desenho.

«N'estes fracks, sobrecasacas e ainda nos jaquetões de trespasse é de rigor o abandono de seda».

O sistema adoptado por esta casa de vender todos os seus artigos com um lucro reduzido é, sem duvida, uma das causas que mais poderosamente tem contribuido para o rapido desenvolvimento das suas operações. Este principio, aliado ás condições em que faz as suas compras effectoadas directamente e tratadas com as principaes casas do Porto e Lisboa

e fabricas sem intervençãõ de casas commissarias, permitem não receber qualquer concorrência, e mesmo vender mais barato do que nenhuma outra, justificando-se fatos por preços barattimos, tanto para homem como para criança, sobretudoos pardessus—calças—capas e capotes de agasalho—assim como se encarrega de qualquer encomenda mesmo que não seja de seu commercio.

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO  
FAZENDAS E MERCERIA  
Acaha de receber um completo sortimento de fazendas proprias para inverno cujo sortido em gostos variados espera satisfazer qualquer frequer, seja cavalheiro, senhora ou criança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que neste estabelecimento acham-se tudo que se deseja por preços commodos. Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.  
E NO FIM DA RUA DO CAES



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saúde publica e premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia e de se resolve-se rapidamente o appetito, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz effecto, nas ostomias ainda os mais debolis para combater as digestões tardias e laboriosas, a despepsia, cardialgia, gastro-dymia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rancidismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar. Para crianças ou pessoas muito debolis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentaçãõ do jantar, e concluido elle, toma-se igual porçãõ ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os volucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

AFRICA ILLUSTRADA

Archivo de conhecimentos uteis

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, producções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR HENRIQUE DE CARVALHO

«Africa Illustrada» é uma publicação que se divide em series ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega, e os que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mapps que se fizerem.

Esta publicação dividida em numeros semanaes, illustrados com gravuras, é um archivo ou «repositorium» do conhecimentos uteis sobre todo o continente africano e que devem ser do dominio dos individuos de ambos os sexos de todas as classes da sociedade, seja qual for a sua profissãõ desde que principiam a instruir-se.

Desejando tornar esta publicação, a primeira n'este genero no paiz, o mais popular que fosse possível, restringimos o seu custo ao minimo contanto que ella seja bem accete, e, assim um volume de 416 paginas com não menos de 120 estampas fica ao colleccionador pelo preço de 1300 réis.

Nas casas são accetes annunci-os por mez, em conficções de muita vantagem para os interessados que queiram aproveitar-se d'esta publicação.

As redacções dos jornaes que nos obsequiarem com a troca do seu periodico são considerados como os nossos assignantes para os brindes da empreza.

O porta do correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores. Sendo da vontade do assignante—põde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaraçãõ.

N. B.—Se alcançarmos o favor do publico, com as assignaturas que são indispensaveis para uma empreza d'esta ordem, empregaremos todos os meios ao alcance para dar maior desenvolvimento a cada volume com os melhoramentos de que é susceptivel, conservando o actual preço da assignatura. Rua da Joazeira 1.

HISTORIA DO PARTIDO REPUBLICANO EM PORTUGAL

Cada fasciculo de 32 pag. de texto e uma excellente illustração de dupla pagina 120 REIS

A HISTORIA DO PARTIDO REPUBLICANO EM PORTUGAL não é um trabalho de facção; o auctor procurou, pelo contrario, exercer com inteira justiça a sua analyse critica sobre os acontecimentos que era chamado a julgar, sem essas preconcebidas intenções, que tornam obras d'esta natureza defeituosas e nullas.

Antecede a «Historia» uma rapida «Introdução» sobre o estado social e politico da Europa, desde a Idade Media até ao seculo XVI, de modo a habilitar o leitor pela comparação com o direito publico portuguez e pela illustração dos successos historicos que acbntaram o viver d' nossa nacionalidade, a julgar com mais exacto rigor das correntes a-

diversas, hoje caracterizadas pelo «conservantismo» e pela «republica.»

Quanto á «parte material» a Empreza Editora esforçou-se por bom servir o sub-criptor.

As gravuras, feitas pelos processos mais modernos, são primorosas e muitas d'ellas cópias de quadros celebres ou de valiosos trabalhos executados por artistas da grande fama na propria época a que se referem; taes são alguns quadros e allegorias de Raphael, de L. de Vinci, obras de Michelangelo e Carachia, reproducções da cathedral de Florença, da mesquita de Cordova, da synagoga de Toledo, etc., etc.

O 1.º fasciculo, já em distribuiçãõ, acompanha-se d'uma phototypia, feita na casa Biel, reproducção d'um desenho de Raffet—o celebre artista, cuja memoria a França vae em breve perpetuar no bronzes de um monumento. Com o immediato distribuir-se-ha uma excellente vinheta «all gorica», com os retratos de Latino Coelho, Elias Garcia e Souza Brandão, «propria para quadro» e um duplo do formato da estampa de Raffet.

Assigna-se em todas as livrarias do paiz. Correspondencia dirigida á Empreza Editora, Rua formosa 383.—Porto.

Em Lisboa, no agente o srs. J. M. do Couto Brandão, redacção do «Correio de Lisboa» rua Nova do Amparo 17, 1.º.

Em Braga, Livraria Escolar, dos srs. Cruz & C.º, successores de S. Martinho, 71.

LÉO TAXIL

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do padre Francisco Corrêa Portocarreiro

com uma dedicatória do auctor a sua MAGESTADE DA RAINHA D. AMELIA

Com auctorisação do Ex.º e Rev.º Sr. Cardeal D. MÉRICO, BISPO DO PORTO

Obra que mereceu um breve da sua Santidade LÉO XIII Animando-o e abençoando-o, e que foi louvado pelos Ex.ºs e Rev.ºs Srs.

Arcebispo de Pariz, Arcebispo de Rennes; Bispo de Montpellier, Bispo de Coutances, Bispo de Seez; Arcebispo de Grau, Arcebispo de Turim; Bispo de Soissons; Arcebispo de Colozza, Arcebispo de Auch, Arcebispo de Naples; Bispo de Rodez, Bispo de Bayeux; Arcebispo de Chambery; Bispo de Bannes, Bispo de Marselha, Arcebispo d'Aix.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pago no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe n'essa occasião o competente recibo.

Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accettam-se correspondentes nas ter ras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c., garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DURADO, rua dos Martyres da Liberdade 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

EDITORES—BIBLIOTECA DE O.º Rua do Marçal Salgado, 20—Lisboa

A ESPOSA

Novo producção de EMILE RICHERBOURG

tido immoral, corrupto, corruptor e devorista.»

«A pureza e a decencia do regimento em que vivemos... assemelha-se á honestidade e decoro da impenitente que sahisse á rua com veu de transparente gaze.»

«E', porém, de recear que dentro em pouco o paiz faça saber a sua magestade que não está disposto a deixar se arrancar a pelle para sustentar ladridões.»

Ha' mais e melhor, e a seu tempo tudo virá a lume.

A caminho de Bilhafolles

Um dos projectos fluanceiros do nosso ministro das finanças é contrair um emprestimo em França, mediante o «Crédit Lyonnais, dando como garantia todos os bens proprios das camaras municipaes, juntas de parochia, confrarias, irmandades, conventos, etc.

Ai que adoravel doido é este advogado de causas ricas e algumas perdidas!

Longeva

Falleceu ha dias n'esta villa uma velhinha, com a bonita idade de 103 annos.

Recita de gala

Realizou-se na 5.ª feira no theatro «Artístico de Fão» uma recita de gala em honra da padroeira do reino, que, segundo nos consta, agradou sobremaneira.

Tomou parte no espectáculo a actriz Adelaide Crona, residente n'esta villa.

Brevemente, realizar-se-ha outra recita no mesmo theatro.

Que se regalem os fáozensenses com tão boas diversões; que nós, tambem teremos occasião d'apreciar os nossos actores-amadores, que já vão mostrando muitas experiencias.

Theatro de Santo Antonio

Procede-se n'este theatro aos ensaios da comedia-drama «Condessa de Massay» e da comedia «Ernesto», que a companhia d'amadores projecta levar á sceã no dia 29 do corrente.

Uma recita por anno... e lambam os beijos.

CASOS E COISAS

II

Quasi sempre ando assustado, Em me lembrado dos ladrões: Tenho um medo que me pello... Se me vão aos meus dobrões!...

Vou pra casa muito cedo, Tranco as portas, as janellas, Solto o cão e as cadellas. Té aos filhos ponho medo!

Já me lembrou cogital-os: E se podesse, zás! matal-os.

MORALIDADE

Porém...quem tem c...tem medo: Já me dizia o Macedo...

ESPIÃO.

Companhia Nacional Editora  
50, Largo do Conde Barão 58  
Numero telephonic 435—Endereço  
tel-graphico, Editora, Lisboa—En-  
dereço postal, Caixa n.º 6, Lisboa

### HISTORIA DA REVOLUÇÃO DE SETEMBRO

por  
José d'Arriaga

Condições de assignatura  
Lisboa e Porto.—Cada semana se-  
rão distribuídas 4 folhas de 8 pa-  
ginas, formato grande, ou 32 pa-  
ginas, pelo preço de 60 reis, pagas  
no acto da entrega.

Provincias.—A assignatura se-  
rá paga adiantadamente, na razão  
de 120 reis cada fascicula, franco  
de porte (de 8 folhas).

As remessas para a provincia são  
feitas de duas em duas semanas.

Todos os assignantes ou corres-  
pondentes das provincias, que qui-  
zarem economisar alguns portos de  
cartas, poderão envistquantias mais  
ores. Estas importancias ser-lhes-  
ão creditadas ficando sempre o sal-  
do, se o houver, á disposição dos  
assignantes.

Todos aquelles que enviarem  
quantias maiores de 600 reis rece-  
berão da admittistracão, na volta  
do correio, aviso de recepção, ad-  
quindo por este meio a certeza de  
que não houve extravio.

N. B. Não serão satisfeitas as re-  
quisições da Provincia ou do Ex-  
trangeiro, que não venham devida-  
mente acompanhada da sua impor-  
tancia.

Pedidos de assignatura podem  
ser feitos á Companhia Nacio-  
nal Editora

Successora de «David Corazzi  
e Justino Guedes»  
50, Largo do Conde Barão, 57—  
Lisboa á Filial no Porto (127, Pra-  
ça de D. Pedro, 1.º andar), assim  
como a todas as livrarias e a todos  
os correspondentes da mesma Com-  
panhia.

### BIBLIOTHECA ECONOMICA

PARA RICOS EOBRES  
100 reis cada volume de  
300 a 450 paginas  
O nosso programma é \*simples

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A TOSSE  
E  
DOENÇAS DO PEITO  
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho  
de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral  
de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas  
observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-  
tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-  
blica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram  
outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico  
contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tos-  
ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros  
de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pa-  
recer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-  
vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos  
consules do Brazil.

Na parte collada  
do envolturo esta  
minha assignatura  
com tinta azul.

*P. O. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELEM — LISBOA.

e traça-se em poucas palavras.

A empresa creando esta nova  
collecção de volumes a 100 reis,  
propõe-se apenas um fim, o vulga-  
risar por meio de uma publicação,  
feita com excellentes condições ma-  
teriaes, e por «com preço infinita-  
mente barato», as obras dos ro-  
mancistas mais distinctos e conhe-  
cidos, constituindo, assim, uma «Bi-  
bliotheca Popular», verdadeiramente  
digna d'esto nome.

Não damos «premios ou «refe-  
recemos «brindes.» O verdadeira  
brinde e notavel premio, estão n  
«extraordinaria barateza da publica-  
ção», barateza que não tem rival,  
podemos aliançá-lo, não dizemos  
já no nosso paiz, porque isso seria  
escusado, mas em todos os cen-  
tros do mundo onde se tem estu-  
dado as edições economicas.

Cada volume 100 reis, levará  
300 mil a 600 mil letras de im-  
pressão!!!

Os romances, mesmo os maio-  
res, nunca excederão o preço de  
400 ou 500 reis como por exemplo  
o celebre romance «O Mysterio  
de Paris» (5 volumes) que nos  
propomos publicar mais tarde, e  
que apenas custará «Cinco tostões!»

Romances publicados:  
Fromont Juniro e Risier  
Senior per Alphonse Daudet  
Um tiro de revolver por Ju-  
lio Mary

A este seguir-se-hão—«O Cas-  
tello da Raiva» de L. Stapleaux—  
«Um drama da revolução» de Et-  
nesto Daudet—«Mont Oriol, de Guy  
de Maupassant.—«O grange indus-  
trial» «Sergio Panine» de Geor de  
Ohnet.—«Clotilde» de Alphonse Kar-  
—«Sapho» de A. Daudet.

Condições da assignatura:  
Lisboa e Porto. Cada volume,  
pago no acto da entrega 100 reis.  
Provincias, ilhas e ultramar. Ca-  
da volume, franco de porte, 120  
reis. Pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa na empre-  
za da «Bibliotheca Economica»  
Travessa da Queimada, 35.

### A PAREDE C RE MINHAS RESPONSABILIDA- DES

por  
Abel Andrade  
Um opusculo. . . . 200 reis

A venda no estabelecimento  
de Abel Vianna, Largo da Sé Vel-  
ha—Coimbra.

## A DOZIMETRIA

Revista Mensal de Medicina Dosi-  
metrica

Baseada Na Physiologia e experi-  
mentação clinica Segundo o me-  
thodo do DR. DURGGRAEVE

Leite jubulado da Universidade  
de Gand, Membro de varias Acade-  
mias e sociedades scientificas e au-  
tor da Medicina Dosimetrica, etc.

Director Proprietario  
JOSE BERARDO BIRRA  
Laureado do Instituto de Medi-  
cina Dosimetrica de Paris.

Preço da Assignatura  
(Pagamento adiantado)

Por anno, ou 12 numeros: Por-  
tugal, Hespanha, e Açores Madei-  
ar 13500 reis—Provincias ultra-  
marinas 15700 reis—Brazil 45000  
reís.

(A assignatura é sempre consi-  
derada a partir de Janeiro de cada  
mez; não se aceitam assignaturas  
por menos de um anno).

## AÇAFATE DE COSTURA

Publicação quinzenal de traba-  
lhos, tapeçaria, crochet, bordados,  
letras ornamentadas, etc., etc.

Entrou no 9.º anno da sua pu-  
blicação.

Recebem-se assignaturas no es-  
criptorio da empresa, na rua de D  
Fernando (proximo á Bolsa) na Re-  
al Typographia e Lithographia Lu-  
sitana—Porto.

Recebem-se assignaturas para a  
provincia só por seis mezes ou por  
anno, pagas adiantadamente, por  
meio de vales do correio ou em es-  
tampilhas.

Preços, por 6 mezes, 240 reis;  
por anno, 15080 reis.

Toda a correspondencia deve  
ser dirigida a Apolino da Costa  
Reis, rua de D. Fernando—Porto.

N. B. A empresa garante toda  
era gularidade n'esta publicação.

### FOLK-LORE PORTUGUEZ

II  
CANÇÕES E MUSICA POPULAR  
DA BEIRA ALTA  
colligidas por  
Pedro Trajano  
com uma introdução  
por  
J. Leite de Vasconcellos

Ninguem hoje desconhece a im-  
portancia do estado das tradições  
populares, e todas as nações cul-  
tas archivam cuidadosamente os  
fragmentos dispersos da poesia e  
arte do seu povo.

Estes estudos, modernamente  
iniciados entre nós, têm-se desen-  
volvido bastante, graças aos perse-  
verantes esforços d'alguns espiritos  
dedicados, existindo já collecções  
importantes, e eu, inqncendo se todos  
os dias o folk lore com novos ma-  
teriaes pacientemente archivados.  
Isto pelo que diz respeito á poesia,  
contos e tradições, etc.

O vasto campo da musica popu-  
lar está pelo contrario quasi por  
explorar no nosso paiz, e torna-se  
um dever archivar tambem essas  
ingenuas e sentidas canções em que  
se expande a grande alma do povo.

A compilação das canções e me-  
lodias populares de todo o paiz of-  
rece, todavia, pela sua vastidão  
grandes difficuldades, tornando-se  
necessario, para se chegar a um  
bom resultado, ir recolhendo em  
cada provincia as canções disper-  
sas.

Obedecendo a esta ordem  
dem de ideias, começamos hoje pe-  
la publicação das canções populares  
da Beira Alta, collidas directamen-  
te da tradição oral e acompanhadas  
da musica respectiva, escrupulosa-  
mente recolhida e arranjada para  
piano.

A obra formará um volume em  
8.ª de aproximadamente 200 pa-  
ginas, nitidamente impresso em typ-  
o elzevir e papel de linho nacional,  
com 50 paginas de musica.

PREÇO 600 REIS

Toda a correspondencia dirigi-  
da á IMPRENSA LUSITANA—Fi-  
gueira da Fóz,

## REMEDIO DE AYER

DO DR. AYER



Vigor do cabelo de  
AYER—Impede que o cabelo  
se torne branco e restaura ao  
cabello grisalho a sua vitalidade  
e formosura.

Peitoral de cereja de  
Ayer. O remedio mais seguro  
que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos  
pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para pu-  
rificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escro-  
fulas.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e  
biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de  
maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e in-  
teiramente vegetal.

## ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e as-  
sucar; é um excellentissimo substituto de limão e baratissimo porque  
um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento da Indigestão,  
Nervoso, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por  
frasco 700 reis e por duzia tem abatimento.—Os representantes James  
Cassels & C., Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º—Porto, dão as  
formulas aos sus. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para  
desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentissimo para tirar gordura ou no-  
doas de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e dro-  
garias, PREÇO 210 REIS.

## TYPOGRAPHIA ESPOZENDENSE

de (2)

### JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Rua do Becco-Doce n.º 8  
ESPOZENDE

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um va-  
riado sortido de tipos de phantasia de diversas qualidades.  
A officina, montada convenientemente e de modo a sa-  
tisfazer todas as obras concernentes a ardetypographica, taes  
como:—Impressões de jornaes, livros, factu-  
ras, mappaes, bilhetes de visita, impressos  
de todas as qualidades para repartições pu-  
blicas, garante a nitidez da impressão e mo-  
dicidade de preços.

—Tambem sepublicam a nuncios annuaes a pre-  
ços reduzidos.

—Para tratar na Typographia «Espozendense».

## PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE  
JOSE CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE (1)  
Servico permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados  
chymicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sor-  
timento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilida-  
de não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabele-  
cimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades me-  
dicas empregam com a melhor certeza d'um resultado benéfico, esta  
pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão  
necessarios como salutarmente garantidos nos seus efeitos. São elles:

**Pomada anti-herpeticas**  
Cura todas as molestias da pelle. Preço da caixa 120 reis.

**Injecção adstringente calmaute**  
Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

**Especifico contra callos**  
Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis.

**Xarope vermifugo**  
O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas  
Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

## COLLECÇÃO ANTONIO MARIA PEREIRA

VULGARISAÇÃO DAS MELHORES OBRAS

Volumes de 160 paginas a 200 in.8.º, nitidamente impresso, em brochura  
200 reis, ricamente encadernado em capas de percalina 300 reis.

Publica-seum volume por mez

Requisições á livraria

### ANTONIO MARIA PEREIRA

RUA AUGUSTA, 52 a 54 — LISBOA.